

O QUE É INDIGENISMO?

É um conjunto de ideologias e políticas criadas por não nativos (como intelectuais, governos, religiosos e antropólogos) para serem aplicadas a povos nativos, frequentemente com um caráter paternalista, visando a preservar a identidade étnica, racial e supremacia do não nativo sobre o povo ou povos nativos.

Na África do Sul, p. ex., o *verwoerdismo* foi a ideologia indigenista do regime de *apartheid* desenvolvida pelo primeiro-ministro sul-africano Hendrik Verwoerd (1958-1966), que institucionalizou a segregação racial total por meio de "desenvolvimento separado" para cada grupo racial e étnico. Ele previa a criação de *bantustões* (*homelands*) autônomos para indígenas pretos, limitando-os a 13% do território enquanto brancos retinham 87%, justificando isso como preservação cultural e econômica sem mistura racial. Essa doutrina, formalizada no *Promotion of Bantu Self-government Act, 1959*, visava perpetuar a dominação branca contra a "ameaça" de igualdade ou miscigenação.

No contexto local brasileiro, o indigenismo pode ser definido como ideologias e políticas elaboradas predominantemente por brancos para serem aplicadas a povos índios, visando ao controle desses povos e evitar a redução da população branca pela miscigenação e a formação de uma população racial e etnicamente mestiça.

No Brasil, o indigenismo surgiu com os jesuítas, no sentido de que eles representam a origem histórica e fundacional das primeiras ideologias e políticas sistemáticas de intervenção não indígena sobre povos índios.